

V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**PROTAGONISMO DISCENTE E PRÁTICAS INTERATIVAS NO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Laiz Stefany de Santana Marques dos Prazeres¹
Ludmyla Tavares de Melo Silva²
Carlos Eduardo da Silva³
Theresa Katarina Souza e Silva Bachmann⁴

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência referente ao Estágio Supervisionado II do curso de Letra – Português/Espanhol da Universidade de Pernambuco. As atividades foram desenvolvidas nas turmas do 3º ano A e D do Ensino Médio, com foco na promoção de práticas de ensino que valorizassem a autonomia dos alunos e o uso da Língua Espanhola em contextos reais e significados. A fundamentação teórica baseia-se em Paulo Freire e Vygotsky, cujos princípios orientaram a construção de aulas interativas e centradas no estudante, além das diretrizes da BNCC, que incentivam a abordagem comunicativa no ensino de línguas. As aulas ministradas abordaram os conteúdos de adjetivos e pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos), combinando exposição teórica e atividades práticas. No 3º ano D, foi aplicada uma dinâmica gamificada com roleta digital e celulares, estimulando o engajamento por meio da competição saudável. Já no 3º ano A, os estudantes participaram de uma aula voltada à preparação para o vestibular, com destaque para o uso oral da língua, mesmo que em nível iniciante. Ambas as experiências demonstraram que metodologias participativas promovem maior envolvimento dos alunos, reforçando o papel ativo do discente no processo de aprendizagem. Os desafios enfrentados, como a necessidade de planejamento minucioso e a superação de inseguranças iniciais, contribuíram para a formação docente das estagiárias, proporcionando amadurecimento profissional e consciência pedagógica.

¹ Universidade de Pernambuco, discente do curso de Letras – Português/Espanhol, laiz.stefanymarques@upe.br.

² Universidade de Pernambuco, discente do curso de Letras – Português/Espanhol, ludmyla.tavaresmelo@upe.br.

³ Secretaria de Educação do Estado, professor de Língua Estrangeira, carlooseduardosilva@gmail.com.

⁴ Universidade de Pernambuco, docente do curso de Licenciatura, thereza.bachmann@upe.br.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado II. Ensino de LE. Espanhol.

Introdução

O estágio supervisionado representa uma etapa essencial na formação docente, proporcionando ao licenciando a oportunidade de vivenciar, de forma prática, os desafios e as possibilidades do contexto escolar. Este resumo expandido tem como objetivo relatar experiências realizadas durante o estágio de regência em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio. Portanto, foram escolhidas 2 aulas, que abordaram o conteúdo de adjetivos na Língua Espanhola e foram planejadas com foco na participação ativa dos estudantes, buscando promover um aprendizado dinâmico e significativo. As intervenções pedagógicas demonstraram resultados positivos, evidenciados pelo envolvimento dos alunos e pela produtividade das atividades realizadas em sala de aula.

Fundamentação teórica

O estágio supervisionado II – o qual oferta ao licenciando a oportunidade de estar à frente da sala de aula –, representa um momento fundamental na formação docente, porque possibilita a articulação entre o que fora aprendido durante as aulas teóricas e poder colocá-las em prática. Nesse contexto, Paulo Freire (1996), ressalta a importância de uma prática pedagógica que valorize a autonomia do aluno, proporcionando assim, um ensino no qual o estudante não seja mero receptor de informações/conteúdos, mas torne-se protagonista na construção de sua aprendizagem. Tal perspectiva dialoga com a proposta adotada no estágio em questão, que buscou estimular o protagonismo discente nas aulas de LE.

A prática pedagógica desenvolvida se apoia também nos pressupostos de Vygotsky (1988), no que se refere à aprendizagem como um processo social, em que o conhecimento se constrói por meio da interação entre os indivíduos. As atividades propostas nas aulas de regência buscavam criar situações significativas envolvendo o uso da língua espanhola, promovendo a interação entre os estudantes e instigando sua participação de modo ativo nas tarefas de cunho comunicativo. No que tange o ensino de línguas estrangeiras, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular (2018) defende a abordagem comunicativa, que considera a língua como instrumento de interação social e de construção de sentidos. Sendo assim, ao tratar das competências específicas de LE, enfatiza a importância de práticas pedagógicas que desenvolvem a competência comunicativa, bem como a autonomia e a criticidade dos alunos, reconhecendo-os como sujeitos distintos e inseridos em um mundo globalizado e intercultural.

Nesse sentido, os desafios enfrentados na elaboração dos planos de aula, sobretudo no esforço em garantir a centralidade do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem revelaram-se momentos de crescimento e evolução docente. Observou-se que, embora havendo uma timidez inicial, a criação de um ambiente acolhedor e interativo favoreceu a participação dos estudantes, permitindo que eles assumissem uma postura ativa durante as aulas

Metodologia

A abordagem metodológica do presente trabalho firma-se em uma pesquisa qualitativa descritiva, com foco na observação e prática das estagiárias durante a vivência do estágio supervisionado II. O estudo se desenvolveu a partir da experiência de regência em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio (distinguindo-se por 'A' e 'D'), no decorrer das aulas de Espanhol com os seguintes temas, “Adjetivos e Pronomes (*Demonstrativos, Posesivos e Calitativos*). Baseando-se nos pressupostos de Freire, Vygotsky e na abordagem comunicativa da BNCC para o ensino de LE, que foram

explicitados na fundamentação teórica, privilegiou o uso da língua em contextos reais e significativos por meio das atividades que estimulassem a interação oral, a colaboração entre os alunos e a construção ativa de conhecimentos.

Análise e discussão

Nesta seção, serão apresentados e analisados dois relatos de aulas de Língua Espanhola realizadas durante o período de estágio. O objetivo é refletir sobre as experiências vivenciadas por diferentes estagiários em turmas do E.M., considerando aspectos como a abordagem dos conteúdos, a receptividade dos alunos, as metodologias empregadas e os desafios enfrentados. A partir da exposição dos relatos, será possível observar semelhanças e diferenças nas práticas desenvolvidas, bem como levantar reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola no contexto escolar.

Relato 1:

A presente atividade refere-se a uma experiência realizada com a turma do 3^o ano D do Ensino Médio, cujo objetivo principal foi o ensino dos pronomes pessoais em língua espanhola. A aula teve início com uma exposição teórica por meio de slides, nos quais foram apresentados os conceitos e exemplos de uso dos pronomes. Durante essa etapa, houve participação ativa dos estudantes, que contribuíram com a leitura dos exemplos projetados, promovendo assim a interação com o conteúdo de forma coletiva e colaborativa.

Na sequência, foi proposta uma atividade dinâmica no pátio da escola, com o uso de dispositivos celulares, previamente autorizados pelo professor supervisor e pela coordenação pedagógica. A turma foi organizada em grupos de três estudantes, com o intuito de reforçar a aprendizagem de maneira lúdica e significativa. A atividade consistiu em uma roleta digital interativa, que sorteava perguntas aleatórias relacionadas ao conteúdo trabalhado. Cada pergunta apresentava alternativas de

resposta, e os trios deveriam selecionar a opção correta no menor tempo possível. O grupo que acumulasse o maior número de acertos no menor tempo de resposta ocupava o topo de um ranking elaborado para a dinâmica.

Essa proposta gamificada despertou o interesse dos alunos e incentivou a competitividade saudável entre os grupos, promovendo o engajamento com o conteúdo de forma mais ativa. A experiência evidenciou a importância de diversificar as estratégias de ensino, aliando momentos expositivos a práticas interativas que favoreçam o protagonismo estudantil, a cooperação entre os pares e a consolidação do conteúdo de maneira contextualizada, dinâmica e motivadora.

Relato 2:

A aula ministrada teve como foco o estudo dos pronomes e adjetivos demonstrativos e possessivos em Língua Espanhola. A turma envolvida foi a do 3º ano 'A' do Ensino Médio, cujos alunos se encontram em fase preparatória para o vestibular, sendo o espanhol uma das opções de língua estrangeira escolhida por eles para realização da prova (ENEM e SSA).

Desde o início, o professor titular informou que as aulas são ministradas prioritariamente em espanhol, o que foi respeitado ao longo da condução da aula. Apesar de um leve estranhamento inicial por parte dos alunos – algo natural diante da presença de uma nova pessoa ministrando o conteúdo – a recepção foi bastante positiva. Os estudantes mostraram-se abertos, participativos e dispostos a colaborar com as atividades propostas.

Durante a exposição teórica, foi promovida a interação por meio de perguntas que estimulassem a ativação de conhecimentos prévios. Os alunos demonstraram lembrar de conteúdos trabalhados em aulas anteriores (com o professor supervisor) e, ao serem provocados, fizeram conexões relevantes com o tema. Em alguns momentos, o professor titular interveio com apontamentos que enriqueceram a discussão e complementaram a explicação, de forma bastante colaborativa.

As atividades práticas foram realizadas com base em uma ficha de exercícios elaborada previamente, considerando o nível da turma e o contexto pré-vestibular. A resolução foi feita de forma tranquila e eficiente. Os alunos demonstraram boa compreensão do conteúdo e, inclusive, responderam oralmente às questões em espanhol, ainda que em um nível iniciante. Esse esforço foi valorizado, pois indicou tanto o interesse quanto a autonomia dos estudantes em utilizar a língua alvo.

De maneira geral, a aula transcorreu de forma muito positiva. A turma mostrou-se comprometida, interessada e receptiva, o que contribuiu para um ambiente propício à aprendizagem. A experiência foi enriquecedora e reforçou a importância de estratégias que valorizem o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Considerações Finais

A experiência do Estágio Supervisionado II possibilitou um contato direto com a realidade escolar e revelou-se essencial para a formação das futuras professoras de Língua Espanhola. Ao adotar uma abordagem que valoriza o protagonismo dos alunos, fundamentada em teorias críticas e interacionistas, foi possível promover aulas mais significativas, nas quais os estudantes não apenas receberam conteúdos, mas os construíram ativamente. A utilização de estratégias diversificadas, como dinâmicas gamificada, exposição dialogada e práticas voltadas ao contexto vestibular, mostrou-se eficaz para desenvolver a competência comunicativa dos alunos. Além disso, o estágio evidenciou a importância de um planejamento pedagógico que considere os interesses da turma, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. A reflexão constante sobre a prática, aliada ao suporte teórico, fortaleceu a percepção sobre o papel social do professor e sobre a necessidade de buscar sempre metodologias que favoreçam uma educação crítica, dialógica e inclusiva. Por fim, o estágio reforçou a necessidade de mais pesquisas e debates sobre a prática pedagógica em sala de aula, especialmente no ensino de línguas estrangeiras, para que se continue avançando em prol de uma educação transformadora.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília : DF : MEC, 2018.

JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas, Ano 2, nº2, Recife : 2002. P. 191-208.

MOROSOV, I; MARTÍNEZ, J. A didática do Ensino e a Avaliação da Aprendizagem em Língua Estrangeira. Curitiba : Editora IBPEX, 2008. P. 67-77.